

## RECOMENDAÇÃO

O Sporting Clube de Campo andou 5 anos a ver adiado o alargamento do seu parque de jogos e por consequência, o clube teve de jogar fora de casa, durante duas épocas.

No fim das quais, teve mesmo de suspender a sua participação nos campeonatos de futebol, organizados pela Associação de Futebol do Porto, durante 5 anos.

Este interregno de tempo, criou enormes prejuízos ao clube principalmente em termos de afinidade; pois com esta situação, centenas de associados se desligaram do clube e não mais reataram a ligação.

Felizmente que em 2013 e no mandato anterior, foram finalmente dados os primeiros passos para o início das obras de alargamento do campo, que tiveram o apoio da Câmara Municipal, como atesta ainda, uma placa indicativa de tais obras colocada junto à respectiva entrada.

Obras que começaram tarde sim, mas mais vale tarde do que nunca.

Só que as últimas eleições autárquicas de 2013, estranhamente vieram interromper o seu desenvolvimento, criando uma grande frustração na massa associativa do clube e colocando a sua Direção em situação aflitiva e a ter de resolver sozinha, alguns compromissos que julgava não serem dela.

Tal facto acabou por envolver o clube em processos judiciais, que neste momento já estão em tribunal.

Esses processos estão relacionados com custos que rondam os dez mil euros, uma ridicularia, se comparada com milhões de euros que a Câmara tem suportado em situações análogas, se quisermos lembrar a questão do Clube Desportivo de Sobrado, do Atlético Clube Alfenense e do Ermesinde Sport Clube 1936.

Mas um enorme esforço financeiro para a Direção do Clube, que se vê confrontada com uma situação que não criou.

Sabemos que não é um problema de maioria, porque a maioria da vereação, já expressou o seu apoio para a solução deste problema.

Tanto quanto sabemos, isto apenas depende da vontade do Presidente da Câmara e da falta de uma proposta do vereador do pelouro respectivo.

Por todos estes danos causados ao Clube, estamos em condições de poder afirmar, que para agravar ainda mais a situação, a Direção do Sporting Clube de Campo, está demissionária.

Pelo que acima expomos, recomendamos.

Que a Câmara Municipal de Valongo, agende o mais breve possível uma discussão, com vista à solução deste problema.

Valongo, 5/6/2015

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal

## REQUERIMENTO

O interesse na apreciação do modo de funcionamento e intervenção de uma CPCJ, está no fato de ela funcionar como “barómetro” da evolução da situação social da área na qual intervém. Com efeito é em instituições como as CPCJ que se manifestam alguns dos efeitos mais dramáticos das condições de vida nas famílias.

Ainda que saibamos que o tipo de situações que as CPCJ acompanham nem sempre apresenta uma ligação directa e linear com as tendências de evolução social, e que o próprio numero destas situações, depende muito das capacidades que estas instituições demonstram para averiguar e acompanhar – não à muitas duvidas quanto à correlação positiva que tende a existir entre desigualdades sociais e problemas detectados pelas CPCJ.

Isto é, à medida que que a crise se agudiza e as desigualdades aumentam cresce também habitualmente o numero de casos tratados pela CPCJ. O que faz destas instituições um bom local para observar os impactos das políticas económicas e sociais que nos têm desgovernado.

Perante este quadro apresentado gostaríamos que esta Assembleia Municipal fosse oportunamente informada das condições de resposta possível, meios materiais e humanos, trabalho efectuado de sensibilização, informação e prevenção prestada à população alvo, uma vez que por eleição directa, este órgão municipal se representa na CPCJ.

Valongo, 5 de Junho de 2015

Os eleitos da CDU,

*Adelino Soares*  
*[Signature]*



## Requerimento

### Rede Natura 2000 e agora?

Temos no nosso concelho cerca de 824 hectares de área pertencente à Rede Natura 2000. Esta classificação abriu portas a que fossem desenvolvidos esforços para acautelar um património natural importante para o desenvolvimento do concelho.

Desde essa altura vão sendo noticiados alguns trabalhos de preservação desta área. Mas na verdade é que continuamos a ter uma paisagem repleta de eucaliptal e continuamos a ver nos caminhos das serras desportos motorizados proibidos para áreas com esta classificação.

Assim requeremos que nos seja dada informação escrita sobre:

1. Que fiscalização é feita nesta área?
2. Quantos fiscais estão adstritos à área?
3. Aos fins-de-semana (altura de maior concentração de veículos a praticar desportos motorizados) quantos fiscais desenvolvem a sua atividade nesta zona?
4. Que campanhas de preservação estão a ser desenvolvidas?
5. Que campanhas de reflorestação estão a ser desenvolvidas?
6. Há alguma candidatura a fundos comunitários para aplicação nesta área?

Valongo, 5 de junho de 2015

A Coligação Democrática Unitária

Adelina Sáez  
pml

## Requerimento

### Estádio Municipal ( custos de funcionamento 2014)

- Custos de manutenção

- custos com Pessoal

-água

Luz

-Gás

-Consumíveis

### Receitas resultantes da utilização do Estádio Municipal

E proveniência dessas receitas *(entidades pagadoras)*

### Pavilhão Municipal de Valongo ( custos de funcionamento 2014)

- Custos de manutenção

- custos com Pessoal

-água

Luz

-Gás

-Consumíveis

### Receitas resultantes da utilização do Pavilhão Municipal

E proveniência dessas receitas *(entidades pagadoras)*

*Aquinaldo Soares*



**Assembleia Municipal de Valongo**  
**Sessão Ordinária – 5 de junho de 2015**


### **Requerimento**

Considerando a promoção da acessibilidade como elemento fundamental na qualidade de vida das pessoas e sendo um meio imprescindível para o exercício dos direitos que são conferidos a qualquer membro de uma sociedade democrática, o Grupo Municipal de Coligação PPD/PSD-PPM vem requerer ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valongo, através da Mesa, informação por escrito dos equipamentos coletivos e edifícios da autarquia que cumprem as normas legais e regulamentáveis aplicáveis, nomeadamente as normas técnicas para melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada.

Este requerimento e as suas respostas deverão ser dadas a conhecer aos Grupos Municipais da Assembleia Municipal.

Valongo, 5 de junho de 2015

Pelo Grupo Municipal do PPD-PSD/PPM



---

(Paula Cistina Silva Moreira)

### Voto de Congratulação

Constata-se que o atual *site* da Câmara de Valongo, mercê de uma contínua remodelação, é possuidor de um visual atraente, de fácil acesso, constituindo motivo de satisfação para os munícipes que utilizam o mesmo na procura de uma boa informação.

Dado que a acessibilidade terá de ser uma preocupação constante da Autarquia, até por estar diretamente ligada ao fornecimento de condições às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, permitindo às mesmas a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e serviços públicos ou coletivos, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em Sessão Ordinária no dia 5 de Junho de 2015, delibera

1. Congratular-se com o empenho e a atuação do Executivo na contínua remodelação e no bom desenvolvimento dos conteúdos da plataforma digital do Município, para além de melhoria na acessibilidade.
2. Manifestar a vontade de que tal empenho e atuação se dirijam agora aos munícipes portadores de cegueira ou baixa visão, disponibilizando conteúdos em formato sonoro, mostrando ao País que a Câmara de Valongo é uma autarquia onde a palavra inclusão deixou de ser uma utopia.

Assembleia Municipal de Valongo, 5 de Junho de 2015.

O Grupo Municipal do Partido Socialista,



(Armando Gabriel Teixeira Baltazar)

### Voto de Protesto e Repúdio

Nenhum cidadão consciente da sua cidadania tem o direito de ignorar o significado de atos provocados por si, ou por entidades por si lideradas, que afetam grupos populacionais atingidos por decisões contrárias aos seus direitos, aos seus valores, às suas características específicas.

No pretérito dia 20 de Maio, tomámos conhecimento da notícia publicada pelo Jornal de Notícias

([http://www.jn.pt/Paginalnicial/Nacional/Educacao/Interior.aspx?content\\_id=4577877&page=-1](http://www.jn.pt/Paginalnicial/Nacional/Educacao/Interior.aspx?content_id=4577877&page=-1)), sobre a situação ocorrida com os Alunos Surdos durante a realização do Preliminary English Test for Schools (PET), em que os Alunos Surdos tinham, obrigatoriamente, de fazer a prova que incluía a audição de um CD (*anexo 3 documentos*).

Esta situação, além de perfeitamente anedótica, é verdadeiramente grave, uma vez que estes alunos não realizaram, como é evidente, a totalidade deste exame, tendo ficado impedidos de obter o certificado autenticado. Trata-se de uma clara violação da Lei da Não Discriminação (Lei n.º 46/2006, de 28 de Agosto), a qual implica que todos devemos prevenir e remediar os atos que se traduzam na violação de quaisquer direitos fundamentais, ou na recusa ou condicionamento do exercício de quaisquer direitos económicos, sociais, culturais ou outros, por quaisquer pessoas, em razão da deficiência. Dando particular destaque ao artigo 4.º desta lei que define práticas discriminatórias contra pessoas com deficiência como "*as ações ou omissões, dolosas ou negligentes, que, em razão da deficiência, violem o princípio da igualdade, designadamente: "(...) d) A recusa ou o impedimento da utilização e divulgação da língua gestual (...)"*.

Este ano, a solução pensada pelo Ministério da Educação e Ciência para resolver esta situação foi a leitura labial, o que é totalmente contrário às metodologias de ensino defendidas no Decreto-lei 3/2008, de 7 de Janeiro, alterado pela Lei 21/2008, de 12 de Maio, que define os apoios especializados a disponibilizar aos alunos portadores de necessidades especiais, onde se visa o acesso ao currículo escolar através da Língua Gestual Portuguesa.

Pelo atrás exposto e tendo em conta que a Língua Gestual Portuguesa está reconhecida na Constituição da República Portuguesa desde 1997 (Artigo 74.º, alínea h), *“Proteger e valorizar a língua gestual portuguesa, enquanto expressão cultural e instrumento de acesso à educação e da igualdade de oportunidades”*,

A Assembleia Municipal de Valongo, reunida em Sessão Ordinária no dia 5 de Junho de 2015, delibera:

1. Aprovar um voto de protesto contra a atuação do Ministério da Educação e Ciência, especialmente do seu responsável, Ministro Nuno Crato.
2. Manifestar o seu repúdio por qualquer ação que afete os direitos de Alunos com necessidades educativas especiais.
3. Expressar a firme disposição de não aceitar qualquer atitude que contrarie o definido na Constituição da República Portuguesa e na lei, relativamente ao direito dos cidadãos não serem discriminados por razões da sua deficiência, etnia, religião ou opinião.
4. Que esta proposta seja enviada ao Primeiro-ministro, Ministro da Educação e Ciência, à Comissão Parlamentar da Educação e Ciência, Grupos Parlamentares, Instituto Nacional para a Reabilitação, Federação Nacional dos Professores e Instituto da Avaliação Educativa, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e Júri Nacional de Exames.

Assembleia Municipal de Valongo, 5 Junho de 2015

O Grupo Municipal do Partido Socialista,



(Armando Gabriel Teixeira Baltazar)



Automóvel Clube de Portugal "completamente de acordo com..."



Tetrapiérgico consegue pegar num copo usando o pensamento



Irlanda referenda casamento homossexual

## Surdos tinham de fazer prova de inglês que incluía ouvir CD

EMÍLIA MONTEIRO | 20/05/2015

Prova de inglês previa que alunos com deficiência auditiva severa ouvissem o CD da oral em velocidade lenta. Não havia DVD para leitura labial.



DINA GURTELAGELOME IMAGENS

Prova de inglês gerou protestos entre os docentes

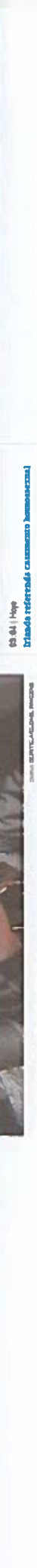
onibanco

ADIRA E PAGUE EM 3X.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 10:23 | Hoje  
Vídeo vigilância no Bairro Alto ajudou polícia a detetar mais crimes
- 10:15 | Hoje  
Automóvel Clube de Portugal "completamente de acordo com carta por pontos"
- 09:29 | Hoje  
Tetrapiérgico consegue pegar num copo usando o pensamento
- 09:04 | Hoje  
Irlanda referenda casamento homossexual
- 08:48 | Hoje  
Dece contesta tarifa única para viagens de



Prova de língua inglesa realizada entre os educandos

Os cerca de cem estudantes surdos que frequentam o 9.º ano de escolaridade na Rede Nacional de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos não fizeram o exame de inglês que se realizou em todas as escolas e agrupamentos do país, na semana passada. E que a prova incluiu uma parte oral que, obviamente, está fora do seu alcance.

O Ministério da Educação e Ciência obrigou todos os alunos do 9.º ano a realizar o Preliminary English Test for Schools (PET), elaborado pela universidade inglesa de Cambridge. E os alunos surdos até queriam fazer o exame, mas a forma como a prova foi elaborada não permite que os estudantes com limitações realizem a parte oral e auditiva, impedindo-os assim de, após o pagamento de 25 euros, obter o certificado passado pela **multivalidade** e inglesa a reconhecer os seus conhecimentos.

"Temos sete alunos surdos no agrupamento que não realizaram a prova", disse ao JN João Dantas, responsável pelo Agrupamento de Escolas D. Maria II, em Braga. "Com conhecimento do Instituto de Avaliação Educativa, tomamos a decisão de dispensar os alunos".

Também na Escola Eugénio de Andrade, no Porto, os cinco estudantes surdos não fizeram o exame de inglês. "Os pais não manifestaram interesse em que os alunos realizassem a prova", afirmou a subdiretora Sónia Cruzzeiro.

"O exame de inglês, para a minha filha, era só a parte escrita, porque ela não ouve nem fala e não podia fazer as outras duas partes", explicou-nos a mãe de uma aluna.

#### Regulamento Inconsequente

Os alunos surdos já não tinham realizado a prova no ano passado, pelo mesmo motivo. Este ano, o despacho do Ministério da Educação (no artigo 11.º) propôs que o "CD áudio seja adaptado com possibilidade de leitura labial", ou adaptado "com velocidade: mais lenta".

"Os alunos são surdos, não ouvem de nenhuma maneira. Uma das possibilidades era apresentar um DVD, mas o exame prevê um CD", lamentou João Dantas.

Os estudantes surdos deveriam ter realizado o exame em escolas do Porto, Braga, Coimbra, Aveiro, Castelo Branco, Lisboa, Setúbal, Torres Novas, Évora e Faro.

ARMANDO FUQUILL

09:44 | Hoje  
Trabalho referendado crumamento humanocentral

09:48 | Hoje  
Devo comentei ainda mais para viagens de viajã a partir do aeroporto de Lisboa

### SUBSCREVA A NEWSLETTER DIÁRIA

Envie-nos o seu endereço de e-mail e começamos a enviar-lhe o Jornal Diário da JN

O meu e-mail

SUBSCREVER

## Surdos tinham de fazer prova de inglês que incluía ouvir CD

EMÍLIA MONTEIRO

| 20/05/2015

Prova de Inglês previa que alunos com deficiência auditiva severa ouvissem o CD da oral em velocidade lenta. Não havia DVD para Ictitura labial.

Prova de inglês gerou protestos entre os docentes

Os cerca de cem estudantes surdos que frequentam o 9.º ano de escolaridade na Rede Nacional de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos não fizeram o exame de inglês que se realizou em todas as escolas e agrupamentos do país, na semana passada. É que a prova inclui uma parte oral que, obviamente, está fora do seu alcance.

O Ministério da Educação e Ciência obrigou todos os alunos do 9.º ano a realizar o Preliminary English Test for Schools (PET), elaborado pela universidade inglesa de Cambridge. E os alunos surdos até queriam fazer o exame, mas a forma como a prova foi elaborada não permite que os estudantes com limitações realizem a parte oral e auditiva, impedindo-os assim de, após o pagamento de 25 euros, obter o certificado passado pela universidade inglesa a reconhecer os seus conhecimentos.

"Temos sete alunos surdos no agrupamento que não realizaram a prova", disse ao JN João Dantas, responsável pelo Agrupamento de Escolas D. Maria II, em Braga. "Com conhecimento do Instituto de Avaliação Educativa, tomamos a decisão de dispensar os alunos".

Também na Escola Eugénio de Andrade, no Porto, os cinco estudantes surdos não fizera o exame de inglês. "Os pais não manifestaram interesse em que os alunos realizassem a prova", afirmou a subdiretora Sonia Cruzeiro.

"O exame de inglês, para a minha filha, era só a parte escrita, porque ela não ouve nem fala e não podia fazer as outras duas partes", explicou-nos a mãe de uma aluna.

### Regulamento incongruente

Os alunos surdos já não tinham realizado a prova no ano passado, pelo mesmo motivo. Este ano, o despacho do Ministério da Educação (no artigo 11.º) propôs que o "CD áudio seja adaptado com possibilidade de leitura labial", ou adaptado "com velocidade mais lenta".

"Os alunos são surdos, não ouvem de nenhuma maneira. Uma das possibilidades era apresentar um DVD, mas o exame prevê um CD", lamentou João Dantas.

Os estudantes surdos deveriam ter realizado o exame em escolas do Porto, Braga, Coimbra, Aveiro, Castelo Branco, Lisboa, Seixal, Torres Novas, Évora e Faro

## Voto de Louvor

**ermesinde**  
junta de freguesia

Apesar de todas as dificuldades e da instabilidade provocada pela incerteza do futuro, o Ermesinde Sport Clube 1936 assume particular destaque no quadro desportivo do nosso concelho e motivo de orgulho para todos os Ermesindeiros.

Em menos de 2 anos de existência, mas com a responsabilidade de honrar a História do Ermesinde Sport Clube, a conquista de títulos tem vindo a ser uma realidade que muito nos orgulha.

Em 2014 vencem a Série I da 2ª Divisão Distrital da Associação de Futebol do Porto, acumulando o título de campeão da 2ª Divisão distrital.

Em 2015 sagram-se Campeões Distritais da 1ª Divisão.

Importa ainda realçar que, a nível nacional, foi a única equipa sem derrotas e foi a primeira equipa europeia a sagrar-se vencedora da série que disputou.

Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida a 05 de Junho de 2015 reconhece o mérito desportivo deste Clube e aprova o presente Voto de Louvor.

Este Voto de Louvor, depois de aprovado deverá ser remetido:

- À Direção do Ermesinde Sport Clube 1936;
- Ao Presidente da Assembleia Geral do Ermesinde Sport Clube 1936;
- À Câmara Municipal de Valongo;

Bem como deverá ser difundido pelos habituais meios de comunicação utilizados pelo Município.

O Presidente da Junta da Freguesia de Ermesinde



Luís Ramalho

Doc 9

## VOTO DE LOUVOR

**ermesinde**  
junta de freguesia

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e restante mesa  
Exmo. Sr. Presidente da Câmara e restantes membros do Executivo  
Exma.s Senhoras e Senhores membros desta Assembleia Municipal  
Comunicação Social presente  
Público em geral

Em nome da Freguesia de Ermesinde, quero aqui deixar um sincero reconhecimento ao CPN-Clube de Propaganda da Natação, pelo trabalho desenvolvido na formação desportiva e cívica dos muitos jovens da região, e pelos excelentes resultados globais atingidos, com especial destaque esta época, para o basquetebol feminino.

O CPN-Clube de Propaganda da Natação tornou-se num clube histórico da cidade de Ermesinde e do concelho de Valongo.

É um clube com larga tradição na formação de jovens jogadores em várias modalidades e muito em especial actualmente no basquetebol.

Sem desprestígio das outras modalidades, enalteçemos o feito "histórico" para esta época e que honra o CPN, a cidade de Ermesinde e o nosso Concelho - a secção de basquetebol do C.P.N. conseguiu vencer todos os campeonatos distritais da 1ª divisão do distrito do Porto (Sub-14, Sub-16 e Sub-19), fazendo assim o pleno na formação distrital! Conseguiu ainda vencer o campeonato distrital da 2ª divisão com a sua equipa de Seniores, sendo todo este conjunto de resultados, mais um momento único no clube.

A nível nacional, o C.P.N. conseguiu para já, em fase final realizada em Carnide, Lisboa, o título nacional de seniores da segunda divisão, conseguindo assim de forma brilhante e sem derrotas nos 23 jogos realizados, a promoção à 1ª divisão nacional da modalidade. No passado fim-de-semana, em fase final realizada em Ermesinde como todos sabemos, conseguiu também de forma brilhante, o título nacional de sub-19 e também sem perder qualquer jogo! 34 Jogos e 34 vitórias! Feitos históricos e inéditos em Portugal!

E podemos não ficar por aqui, pois este fim-de-semana, realiza-se em Coimbra a fase final nacional de sub-16, tendo o CPN a aspiração natural de atingir mais um título nacional, assim como o de sub-14 que será posteriormente realizado também.

Temos em perspetiva, como já foi noticiado por vários órgãos de comunicação e informação nacionais e regionais, como o jornal de Notícias e a RTP 1, de que o CPN consiga um feito ainda mais histórico e inédito em Portugal e talvez até no mundo, ter todas as suas equipas de formação campeãs regionais e campeãs nacionais, compondo também tudo isto com as mesmas conquistas pela equipa de seniores.



5/Junho/2015

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia Municipal

e demais membros da Mesa

Ex.º Senhor Presidente da Câmara

Sr.ªs. e Srs. Vereadores

Sr.ªs. e Srs. Membros da Assembleia

Ex.º Público

Comunicação social,

É com enorme satisfação que vemos confirmadas as notícias de que o Governo vai avançar com a construção de centros de saúde nas freguesias de Alfena e Campo e Sobrado.

Nunca é demais realçar que esta construção, muito e longamente desejada, acontecerá num momento em que Portugal, após um período economicamente dos mais difíceis da história recente do nosso País, começa a sentir os resultados positivos das políticas de reorganização que o PSD pôs em prática, e que tantos sacrifícios exigiu aos portugueses.

Trata-se de projectos necessários, fundamentais à prestação de cuidados de saúde à população de Campo, Sobrado e Alfena, que se encontravam há longas décadas na gaveta.

Foi apenas pela acção determinada da bancada do PSD na Assembleia da República, devidamente apoiada pelo PSD de Valongo, fosse pelos membros do PSD do Executivo nesta Câmara, fosse pelos membros eleitos do PSD nesta Assembleia Municipal, que conseguimos que o Governo de Portugal olhasse para o Concelho de Valongo e se comprometeu-se com a construção destes dois novos Centros de Saúde, alcançando assim o



objectivo principal de assegurar os cuidados de saúde primários com acessibilidade, com segurança e com qualidade.

Foi também pela nossa acção que o Hospital de Valongo pode contar com serviço de consultas de especialidades tais como:

Medicina Interna, Cirurgia Geral, Ortopedia, Anestesiologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastrenterologia, Urologia, Pediatria e Nutrição.

O Hospital de Valongo passou também a contar com uma viatura de Serviço Imediato de Vida sob gestão do Centro Hospitalar estando já em andamento a criação, nas instalações do hospital, do centro de hemodiálise e diálise peritoneal público, para doentes crónicos, o que ainda não existe no Serviço Nacional de Saúde.

Deixámos, é verdade, de ter urgências, urgências que eram ineficazes, muitas vezes um mero ponto de passagem para o hospital de S. João no Porto, para passar a ter serviços de alta qualidade e nível de especialização.

Tudo isto com o protesto do Dr. José Manuel Ribeiro, que com vistas curtas foi incapaz de perceber o alcance do que o Governo do PSD preparava para Valongo.

O PSD do concelho de Valongo saúda e congratula-se com estes investimentos no nosso concelho, fruto da nossa acção determinada, sem demagogias e receios de tomar decisões estruturantes.

Pelo Grupo Municipal do PSD/PPM

(Daniel Filipe Alves Felgueiras)

## Moção

### **Pela melhoria do transporte público, contra a destruição da STCP**

Como é do conhecimento público, está a decorrer o processo de privatização da STCP. E para levar os utentes dos transportes públicos a aceitar a concessão a privados, está a acentuar-se a degradação do serviço público prestado pela STCP. Os horários não são cumpridos, aumentam os tempos de espera nas paragens, diminui a frequência das carreiras e há já casos de reações violentas de passageiros. A responsabilidade desta situação não é dos trabalhadores, mas sim do governo que continua a recusar a contratação dos motoristas que a STCP necessita para pôr mais autocarros em circulação.

Tendo por base a Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2014, de 22 de julho, que determinou a abertura à iniciativa privada dos serviços públicos de transportes de passageiros prestados pela STCP e Metro do Porto, o processo de privatização em curso tem suscitado a discordância de utentes e dos trabalhadores da empresa. Também os municípios servidos pela rede da STCP, e que durante décadas participaram na gestão do transporte público de passageiros, foram completamente ignorados pelo governo PSD/CDS-PP.

Há contudo um outra vertente da privatização da STCP que não pode deixar de merecer a maior preocupação a todas e a todos que consideram o transporte público de passageiros como elemento essencial da afirmação dum território, ao contribuir para a mobilidade das pessoas. Uma alteração ao caderno de encargos da concessão em curso fez baixar drasticamente a exigência ambiental para as viaturas de transporte rodoviário de passageiros.

A STCP possui a maior frota a gás do país, mais de metade dos autocarros são movidos a gás natural, o que reduziu muito significativamente os impactes ambientais no transporte de passageiros. A STCP tem sido justamente considerada uma das operadoras de transporte público com melhor desempenho ambiental. Todo este bom desempenho ambiental da STCP será posto em causa, caso prossiga o processo de privatização.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 5/06/2015, DELIBERA:

**1 - que o processo de abertura à iniciativa privada dos serviços públicos de transportes de passageiros prestados pela STCP, e que prevê a desqualificação ambiental das viaturas da STCP, seja interrompido;**

**2 – que qualquer alteração à estrutura de gestão da STCP mantenha a aposta na inovação e no bom desempenho ambiental que tem sido apanágio da empresa, garantindo o investimento em frotas mais eficientes e amigas do ambiente;**

**3 – que seja garantida a participação dos municípios do Grande Porto na gestão do transporte público a nível local**



5/Junho/2015

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia Municipal

e demais membros da Mesa

Ex.º Senhor Presidente da Câmara

Sr.ªs. e Srs. Vereadores

Sr.ªs. e Srs. Membros da Assembleia

Ex.º Público

Comunicação social,

O Alfenense, clube nascido em 1967, referência desportiva do concelho de Valongo, e porque não dizê-lo do distrito do Porto, tem demonstrado ao longo dos anos uma vitalidade e determinação que o Grupo Municipal do PSD-PPM quer hoje aqui realçar.

Não queremos também de deixar de referir, que as instituições são normalmente a imagem dos seus dirigentes. Fazer avançar projetos como o Alfenense exige equipas determinadas, altruístas e corajosas. Fica também aqui o nosso bem-haja a todos os dirigentes, passados e presentes desta instituição da freguesia de Alfena e do Concelho de Valongo.

Projeto atrás de projeto, o Alfenense candidatou-se ao QREN, olhando mais uma vez para o futuro, sem hesitações. O projeto foi aprovado e é portanto hora de arregaçar as mangas e mais uma vez proporcionar a todos quantos frequentam o Alfenense boas condições na prática desportiva.

Hoje estamos aqui para aprovar uma alteração orçamental, que permitirá desbloquear uma verba importante para que os projetos do Alfenense avancem, e avancem o mais rapidamente possível.



Da parte do Grupo Municipal do PSD/PPM, estando obviamente de acordo com a verba a transferir, achamos que a mesma deveria já ter chegado aos cofres do Alfenense, teria bastado para tal que o PS tivesse movimentado as rúbricas que tinha ao seu dispor no orçamento. Afinal, para umas coisas interessa rigor e para outras não. Quando era necessário andar depressa, desbloquear uma verba tão necessária ao Alfenense, atrasou-se o processo com uma revisão orçamental... Umhas vezes as verbas são todas encaixadas em rúbricas de outros, outras vezes há rigor que atrasa o dinamismo da sociedade civil e de instituições como o Alfenense.

O Grupo Municipal do PSD/PPM, apesar de estar 100% de acordo com a transferência deste montante para o Alfenense, tendo mesmo no momento acertado manifestado o seu apoio político a este projeto, terá que manter a sua coerência de voto em questões orçamentais, ou seja, abster-nos-emos, não sem antes cumprimentar o Alfenense e encorajar os seus dirigentes a continuar a trilhar este caminho abnegado de serviço às populações.

Pelo Grupo Municipal do PSD/PPM

(Daniel Filipe Alves Felgueiras)



Doc. 13

Grupo Municipal do Partido Socialista

## **1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2015**

A melhoria da qualidade dos serviços públicos, é atualmente uma das grandes preocupações dos diversos poderes políticos. Hoje, é o utente, o foco central na prestação de serviços e, serviços rápidos, eficazes e cómodos são algumas das qualidades que estes desejam encontrar.

As lojas e os espaços do cidadão, são precisamente um bom exemplo desta orientação dos serviços públicos que coloca o utente no centro do sistema. Estes espaços públicos, aproximam territorialmente uma grande diversidade de serviços aos cidadãos e possibilita a resolução, por parte destes, de inúmeros assuntos num único espaço. Logo, oferecem rapidez, acessibilidade, facilidade e qualidade. São adágio de um serviço público moderno e eficaz.

Valongo merece e precisa de ter espaços assim.

Através de um protocolo com a Agência para a modernização Administrativa, IP, o Município de Valongo propôs-se à criação de mais 6 Espaços Cidadão, para além do que já funciona no Edifício dos Paços do Concelho. Com este protocolo a Câmara terá de disponibilizar recursos humanos. Pretende assim, alterar o mapa de pessoal para 2015, de forma a que este possa contemplar mais 12 postos de trabalho na carreira/categoria de Assistente Técnico. Serão estes os técnicos a integrar as funções nestes novos espaços cidadãos, pelo que, sem esta alteração ao mapa, este projeto não avançará.

Considerando que a possibilidade destas contratações se encontra devidamente salvaguardada no âmbito do Programa de Modernização



Grupo Municipal do Partido Socialista

Administrativa, entendemos não existirem questões legais que possam ser impeditivas da contratação destes funcionários.

Por isto, e porque queremos para a população do concelho de Valongo estes novos Espaços do Cidadão, **votaremos favoravelmente à alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2015.**

Valongo, 05 de Junho de 2015.

O Grupo Municipal do Partido Socialista